

Rio de Janeiro, 31 de março de 2013 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do quarto trimestre de 2012 (4T12) e do ano de 2012.

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na Celpa, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 61,37% da Celpa, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

EBITDA CONSOLIDADO ATINGE R\$167,6 MILHÕES NO TRIMESTRE. INVESTIMENTOS PRÓPRIOS DA CEMAR SOMAM R\$150,2 MILHÕES EM 2012.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.266 GWh no 4T12, 9,2% superior ao 4T11. O volume total distribuído pela Celpa (mercados cativo e livre) somou 1.732 GWh no 4T12, o que representa crescimento de 2,6% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 4T12 atingiu R\$1.220,3 milhões, mais do que dobrando em relação à ROL do 4T11, o que reflete o início de consolidação da Celpa.
- ▶ No 4T12, o **EBITDA** somou R\$167,6 milhões, aumento de 18,1% em relação ao valor ajustado do 4T11.
- ▶ O **resultado** do trimestre foi um prejuízo de R\$8,8 milhões, em virtude do início de consolidação da Celpa.
- ▶ No 4T12, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$258,1 milhões e foram 24,1% menores do que os realizados no 4T11. Se considerarmos apenas os investimentos próprios da CEMAR, houve crescimento de 6,3% no trimestre.
- ▶ No 4T12, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 21,7 horas, aumento de 1,2%, e 11,0 vezes, redução de 5,4%, quando comparados aos índices observados ao final do 4T11. Na Celpa, estes mesmos indicadores encerraram o ano em 101,6 horas e 50,9 vezes, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas** de energia dos últimos 12 meses encerrados no 4T12 representaram 20,7% da energia requerida, com redução de 0,3 p.p. em relação aos 21,0% verificados no 4T11. Na Celpa, as perdas totais encerraram o ano em 35,0% da energia requerida.
- ▶ **Os resultados de Celpa são consolidados apenas nos meses de novembro e dezembro de 2012, tendo em vista que a data de sua aquisição pela Equatorial foi 1º de novembro.**
- ▶ A proposta da Administração da Companhia, a ser submetida à AGOE, é de distribuição de R\$33,7 milhões em dividendos, equivalentes a R\$0,17 por ação.
- ▶ Em dezembro de 2012, a Equatorial concluiu sua operação de aumento de capital (*follow on*) na qual captou pouco mais de R\$1,1 bilhão de recursos líquidos através da emissão de novas ações precificadas a R\$16,00 cada.
- ▶ Em dezembro de 2012, a Companhia publicou Fato Relevante informando da assinatura de Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações com vistas à aquisição do Grupo Rede Energia, conjuntamente com a CPFL Energia.
- ▶ Em janeiro de 2013, o Conselho da Equatorial aprovou nova operação de aumento de capital mediante a capitalização de R\$234,8 milhões de créditos detidos pelo BNDESPAR contra a Companhia. Desde então, o capital social da Equatorial passou a ser representado por 198.447.352 ações ordinárias.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	602,3	650,3	1.220,3	102,6%	1.980,5	2.987,2	50,8%
EBITDA	141,9	141,5	167,6	18,1%	503,6	566,6	12,5%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	23,6%	21,8%	13,7%	-9,8 p.p.	25,4%	19,0%	-6,4 p.p.
Lucro Líquido	33,9	57,5	(8,8)	-126,1%	160,0	141,0	-11,9%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	5,6%	8,8%	-0,7%	-6,3 p.p.	8,1%	4,7%	-3,3 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	0,31	0,53	(0,05)	-115,4%	1,46	0,76	-48,0%
Investimentos							
CEMAR	141,3	116,2	150,2	6,3%	322,3	441,2	36,9%
PLPT (CEMAR)	50,1	50,5	45,4	-9,5%	174,6	177,5	1,6%
CELPA	100,5	124,5	57,5	-42,8%	487,1	432,6	-11,2%
PLPT (CELPA)	47,9	8,6	5,0	-89,6%	165,3	45,5	
Geramar (ex-Geranorte)	0,1	0,1	0,1	0,0%	0,4	0,4	-1,8%
Total	340,0	299,8	258,1	-24,1%	1.149,6	1.097,2	-4,6%
Dívida Líquida	1.005,1	1.033,7	1.758,2	74,9%	1.005,1	1.758,2	74,9%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	2,0	1,9	3,1	1,1 x	2,0	3,1	1,1 x

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR.....	3
2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA.....	5
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO.....	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR.....	8
3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	8
3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	9
3.2.3 - EBITDA.....	10
3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO.....	10
3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	11
3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO.....	11
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA.....	13
3.3.1. RECEITA OPERACIONAL.....	13
3.3.2. EBITDA.....	13
3.3.3. LUCRO LÍQUIDO.....	13
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR.....	14
3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	14
3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS.....	14
3.4.3 - EBITDA.....	14
3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO.....	14
3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO.....	14
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	15
4.1 - CEMAR.....	15
4.2 - CELPA.....	16
5. ENDIVIDAMENTO	17
6. INVESTIMENTOS	19
6.1 – CEMAR.....	19
6.2 – CELPA.....	19
6.3 – GERAMAR.....	19
7. EVENTOS SOCIETÁRIOS	20
7.1 – CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE CELPA.....	20
7.2 – ELEIÇÃO DE NOVOS ADMINISTRADORES DE CELPA.....	20
7.3 – AUMENTO DE CAPITAL – FOLLOW ON.....	20
7.4 – ASSINATURA DE COMPROMISSO DE INVESTIMENTO, COMPRA E VENDA DE AÇÕES VISANDO A AQUISIÇÃO DO GRUPO REDE, CONJUNTAMENTE COM A CPFL.....	20
7.5 – AUMENTO DE CAPITAL – BNDESPAR.....	20
8. MERCADO DE CAPITAIS	20
9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	21
10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	21
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	22
ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR	23
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	25

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR, 100% das operações da Celpa e 25,0% da Geramar.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 4T12, as vendas de energia cresceram 9,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.266 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado do crescimento econômico do Estado e expansão da base de clientes.

CLASSE DE CONSUMO* (MWh)	4T 11	3T 12	4T 12	Var.	2011	2012	Var.
Residencial	549.955	563.400	602.968	9,6%	2.041.253	2.257.539	10,6%
Industrial	110.457	128.518	124.489	12,7%	442.397	479.727	8,4%
Comercial	234.202	240.682	253.985	8,4%	872.763	960.422	10,0%
Outros	264.636	279.996	284.782	7,6%	1.014.469	1.098.354	8,3%
TOTAL	1.159.250	1.212.595	1.266.225	9,2%	4.370.881	4.796.041	9,7%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

BALANÇO ENERGÉTICO

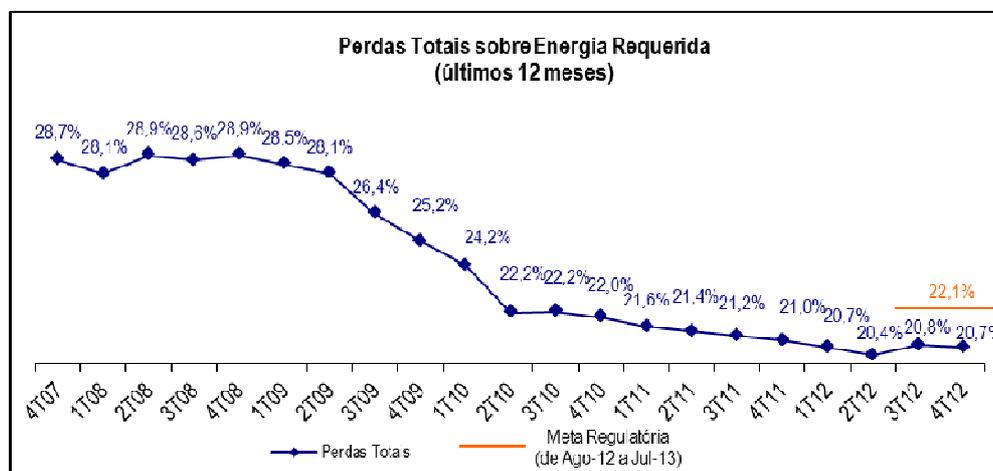
O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.620 GWh no 4T12, apresentando crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 9,2% em relação ao 4T11.

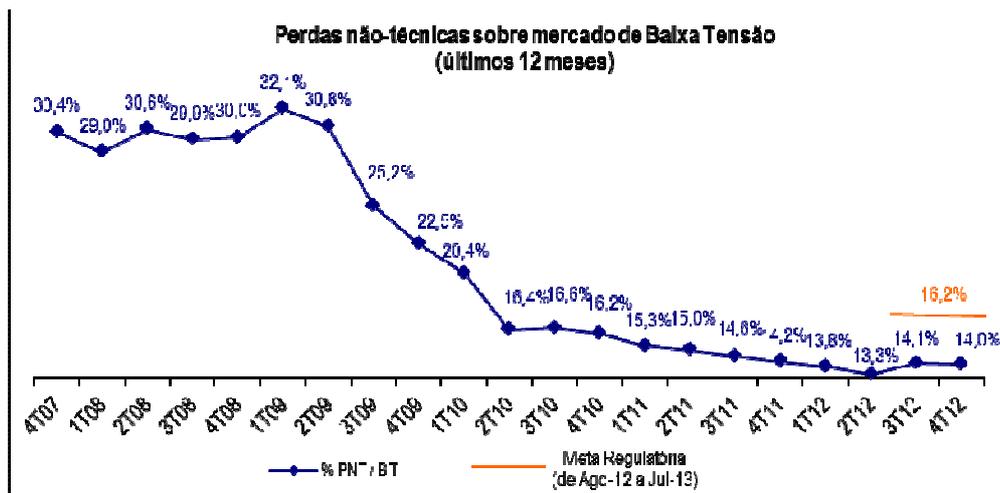
Bal. Energético (MWh)	4T 11	3T 12	4T 12	Var.	2011	2012	Var.
Energia Requerida	1.491.056	1.571.246	1.619.776	8,6%	5.539.391	6.059.311	9,4%
Energia Vendida (*)	1.161.335	1.214.772	1.268.309	9,2%	4.378.551	4.804.495	9,7%
Perdas	329.722	356.474	351.466	6,6%	1.160.841	1.254.816	8,1%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T12 representaram 20,7% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram para 14,0%. Apesar de acreditarmos ainda ser possível diminuir o nível de perdas de energia, é natural observarmos que essa redução não se dê de maneira contínua em todos os trimestres. Isto deriva de que quanto menor é o nível de perdas gradativamente mais difícil torna-se combatê-las e, neste sentido, a Companhia vem investindo no aprimoramento dos sistemas inteligentes para seleção de alvos para recuperação de energia que propiciem maior índice de acerto e retorno nas inspeções.





Revisamos a forma de cálculo do percentual de perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão, o que alterou inclusive os valores historicamente divulgados pela Companhia.

INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T12, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 21,7 horas, que comparado às 21,4 horas do final do 4T11, representou aumento de 1,2%, decorrente principalmente de paradas previstas para realização do programa de investimentos da Companhia. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T12, foi de 11,0 vezes, representando redução de 5,4% em relação ao índice do fechamento do 4T11.



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 4T12, as vendas de energia cresceram 0,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.647 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pelas condições climáticas registradas no Estado, com temperaturas médias próximas àquelas registradas no ano anterior e ocorrência de menor volume de chuvas. O fraco desempenho da classe industrial pode ser explicado pela retração no consumo dos principais ramos de atividade industrial no Pará (metalurgia, minerais não metálicos, extração/tratamento de minerais e bebidas). Também ocorreu a migração de 4 clientes de médio porte para o mercado livre.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Residencial	647.423	645.850	658.898	1,8%	2.460.203	2.526.551	2,7%
Industrial	324.154	299.897	296.871	-8,4%	1.320.616	1.226.926	-7,1%
Comercial	374.555	379.460	389.469	4,0%	1.396.763	1.479.814	5,9%
Outros	290.698	290.699	301.819	3,8%	1.110.160	1.150.232	3,6%
TOTAL (Merc. Cativo)	1.636.831	1.615.905	1.647.057	0,6%	6.287.742	6.383.524	1,5%
Consumidores Livres	52.128	86.436	85.117	63,3%	196.287	293.119	49,3%
TOTAL (Cativo + Livre)	1.688.959	1.702.342	1.732.174	2,6%	6.484.029	6.676.643	3,0%

(*) Não inclui consumo próprio

No 4T12, a carga da CELPA apresentou crescimento de 8,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as cargas nacional e da região Norte variaram 4,0% e -0,7%, respectivamente.

GWh	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Carga Brasil (*)	125.539	125.378	130.620	4,0%	491.266	513.516	4,5%
Carga Norte (*)	8.959	8.906	8.900	-0,7%	35.111	35.623	1,5%
Carga CELPA	2.542	2.658	2.760	8,6%	9.528	10.324	8,4%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CELPA

BALANÇO ENERGÉTICO

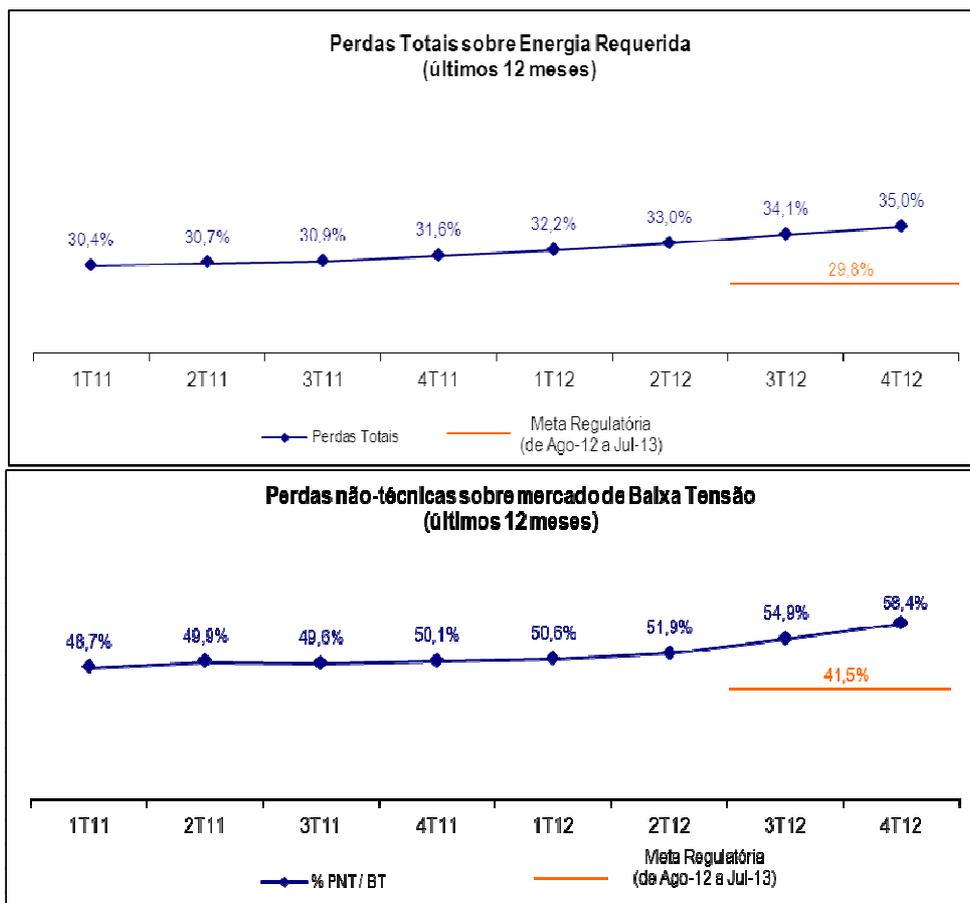
O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.760 GWh no 4T12, apresentando crescimento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 0,5% em relação ao 4T11.

Bal. Energético (MWh)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Energia Requerida	2.541.768	2.658.177	2.759.975	8,6%	9.527.941	10.324.099	8,4%
Energia Vendida (*)	1.698.035	1.709.392	1.738.492	2,4%	6.518.052	6.705.149	2,9%
Perdas	843.733	948.784	1.021.483	21,1%	3.009.889	3.618.950	20,2%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e cativo livre

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 4T12 representaram 35,0% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 58,4%, aproximadamente 16 p.p. acima do patamar regulatório estabelecido pela ANEEL no Plano de Transição aprovado pela agência em setembro de 2012.



INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 4T12, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 101,6 horas, que comparado às 99,8 horas do final do 4T11, representou aumento de 1,9%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 4T12, foi de 50,9 vezes, representando redução de 4,1% em relação ao índice do fechamento do 4T11.



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da Celpa, excluindo 38,63% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 61,37%; iii) 25,0% das operações da Geramar, e iv) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Os resultados de Celpa estão sendo consolidados apenas para os meses de novembro e dezembro de 2012, tendo em vista sua aquisição pela Equatorial em 1º de novembro.

3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

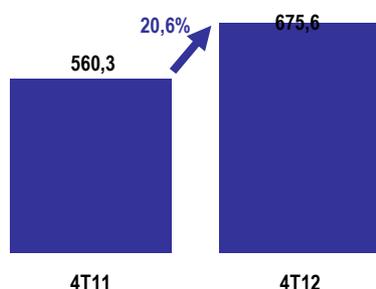
DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	774,7	827,5	1.598,4	106,3%	2.581,0	3.883,5	50,5%
Receita Operac. Líquida (ROL)	602,3	650,3	1.220,3	102,6%	1.980,5	2.987,2	50,8%
Custo de Energia Elétrica	(350,4)	(415,2)	(802,7)	129,1%	(1.117,7)	(1.875,1)	67,8%
Custos e Despesas Operacionais	(110,0)	(93,6)	(250,1)	127,2%	(359,2)	(545,6)	51,9%
EBITDA	141,9	141,5	167,6	18,1%	503,6	566,6	12,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(37,1)	(3,5)	(19,2)	-48,2%	(42,6)	(23,3)	-45,2%
Depreciação	(21,5)	(24,1)	(44,9)	108,8%	(95,2)	(109,9)	15,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	83,3	113,9	103,5	24,3%	365,8	433,3	18,4%
Resultado Financeiro	(11,1)	(13,6)	(58,8)	431,8%	(53,4)	(98,5)	84,3%
Resultado Operacional	72,2	100,3	44,7	-38,1%	312,4	334,8	7,2%
Amortização de Ágio	(2,1)	(1,5)	(1,5)	-30,7%	(8,4)	(5,8)	-30,7%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	70,2	98,9	43,3	-38,3%	304,0	329,0	8,2%
IRPJ/CPLL	(19,6)	(9,4)	(60,9)	211,5%	(57,8)	(113,9)	97,0%
Participações Minoritárias	(16,7)	(32,0)	8,8	-153,0%	(86,2)	(74,1)	-14,0%
Lucro Líquido (LL)	33,9	57,5	(8,8)	-126,1%	160,0	141,0	-11,9%

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$MM)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	730,4	776,0	854,4	17,0%	2.507,7	3.035,8	21,1%
Receita Operac. Líquida (ROL)	560,3	603,5	675,6	20,6%	1.912,1	2.348,1	22,8%
Custo de Energia Elétrica	(333,0)	(380,5)	(411,8)	23,7%	(1.092,3)	(1.424,9)	30,4%
Custos e Despesas Operacionais	(93,5)	(86,2)	(116,2)	24,3%	(337,6)	(390,0)	15,5%
EBITDA	133,8	136,8	147,7	10,4%	482,2	533,2	10,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(37,1)	(3,5)	(14,5)	-60,8%	(42,6)	(18,7)	-56,2%
Resultado do Serviço (EBIT)	76,4	110,4	114,7	50,1%	349,1	434,6	24,5%
Resultado Financeiro	(9,3)	(12,2)	90,1	-1065,3%	(46,7)	55,1	-218,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	67,1	98,1	204,9	205,3%	302,4	489,7	61,9%
IR/CS	(18,8)	(8,0)	(55,1)	193,5%	(54,9)	(104,8)	90,8%
Lucro Líquido (LL)	48,3	90,1	149,8	209,9%	247,5	384,9	55,5%

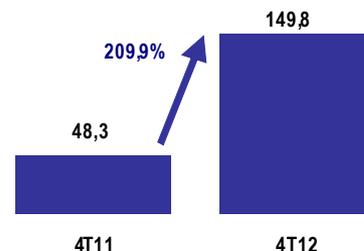
ROL (R\$MM) – Trimestral



EBITDA (R\$MM) - Trimestral



Lucro Líquido (R\$MM) – Trimestral



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.159.250	1.212.595	1.266.225	9,2%	4.370.881	4.796.041	9,7%
No. de Clientes**	1.938.673	2.013.964	2.037.355	5,1%	1.938.673	2.037.355	5,1%
KWh por Cliente (no período)	598,0	602,1	621,5	3,9%	2.254,6	2.354,1	4,4%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	524,4	544,6	575,3	9,7%	1.845,3	2.131,7	15,5%
Residencial	267,5	270,2	293,1	9,6%	915,4	1.072,7	17,2%
Industrial	44,3	47,9	47,2	6,6%	164,5	181,2	10,2%
Comercial	117,3	123,4	128,6	9,6%	416,2	479,1	15,1%
Outras Classes	95,3	103,1	106,4	11,6%	349,2	398,7	14,2%
Suprimento (R\$ MM)	(2,0)	8,4	33,3	-1771,9%	23,1	41,3	79,0%
Outras Receitas (R\$ MM)	42,4	53,1	60,5	42,9%	136,3	218,2	60,0%
Subvenção Baixa Renda	24,5	45,5	53,6	118,5%	96,1	188,8	96,6%
Uso da Rede	0,2	1,1	1,2	N/A	0,6	2,5	N/A
Outras Receitas Operacionais	17,6	6,5	5,8	-67,4%	39,7	26,9	-32,3%
Receita de Construção	165,6	169,9	185,3	11,9%	495,6	644,6	30,1%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(170,1)	(172,5)	(178,7)	5,1%	(594,8)	(687,7)	15,6%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	560,3	603,5	675,6	20,6%	1.905,5	2.348,1	23,2%
Baixa Renda	15,8	37,7	36,0	127,5%	15,8	36,0	127,5%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

No 4T12, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 13,9%, influenciada principalmente pelo crescimento no volume da energia vendida de 9,7% no trimestre e no crescimento da Receita Média. Já a Receita Líquida atingiu R\$675,6 milhões (R\$490,3 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 20,6% (24,2% sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 4T12 foram reconhecidos R\$185,3 milhões, ao passo que no 4T11 foram reconhecidos R\$165,6 milhões.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 4T12, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$542,5 milhões (R\$357,2 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 60,9% da receita líquida, redução de 2,4 p.p. em relação ao percentual verificado no 4T11, de 82,7%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 4T12, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$90,6 milhões, aumento de 5,3% quando comparado ao apresentado no 4T11.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$24,3 milhões, aumento de 25,8% em relação ao observado no 4T11. Este aumento é principalmente decorrente do acordo coletivo de novembro/12, no qual foi acertado um reajuste de 5,99%, assim como do incremento de R\$2,8 milhões no PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

As despesas com materiais totalizaram R\$2,1 milhões no 4T12, redução de 77,9% em relação ao valor apresentado no 4T11.

Os gastos com serviços de terceiros no 4T12 apresentaram aumento de 10,4% em relação aos valores verificados no 4T11, encerrando o trimestre em R\$57,04 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (5,1%) e programa de combate às perdas. Os principais responsáveis pelo aumento desta rubrica no trimestre foram: (i) serviços de combate à fraude, que aumentaram R\$1,6 milhão; (ii) serviços de corte, religação e cobrança, que aumentaram R\$1,3 milhão; e (iii) serviços de manutenção na rede que aumentaram R\$1,9 milhão.

R\$ MM	4T 11	3T 12	4T 12	Var.	2011	2012	Var.
Pessoal	19,3	19,0	24,3	25,8%	76,1	83,8	10,2%
PLR (incluído em pessoal)	4,1	5,0	6,9	67,1%	16,5	22,3	35,0%
Material	9,6	1,4	2,1	-77,9%	14,0	10,0	-28,2%
Serviço de Terceiros	51,6	49,0	57,0	10,4%	184,6	209,6	13,6%
Outros	3,7	2,9	7,2	93,3%	16,6	17,9	7,9%
PMSO	84,2	72,2	90,6	7,5%	291,2	321,3	10,4%
<i>% Receita Líquida</i>	15,0%	12,0%	13,4%	-1,6 p.p.	15,2%	13,7%	-1,5 p.p.
Provisões	9,3	14,0	25,6	176,6%	46,4	68,7	47,9%
PDD e Perdas	3,9	9,8	16,0	306,7%	27,9	44,7	60,0%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	0,7%	1,6%	2,4%	1,6 p.p.	1,4%	1,9%	0,4 p.p.
Provisões para Contingências	5,3	4,20	9,62	80,7%	18,5	24,00	29,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	37,1	3,5	14,5	-60,8%	42,6	18,7	-56,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	130,5	89,7	130,7	0,1%	380,2	408,7	7,5%
<i>% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)</i>	23,3%	14,9%	19,3%	-3,9 p.p.	19,9%	17,4%	-2,4 p.p.
Energia Comprada e Transporte	142,3	183,4	198,9	39,8%	504,5	672,7	33,3%
Encargos Uso Rede e Conexão	24,1	26,2	26,6	10,0%	88,6	103,6	16,9%
Custo de Construção	165,6	169,9	185,3	11,9%	495,6	644,6	30,1%
Outros Custos	0,9	1,0	1,1	N/A	3,6	4,0	10,6%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	333,0	380,5	411,8	23,7%	1.092,3	1.424,9	30,4%
<i>% Receita Líquida (c/ Receita de Construção)</i>	59,4%	63,1%	60,9%	1,5 p.p.	57,1%	60,7%	3,6 p.p.
TOTAL	463,5	470,2	542,5	17,0%	1.472,6	1.833,6	24,5%
Total (%Rec. Líq.)	82,7%	77,9%	80,3%	-2,4 p.p.	77,0%	78,1%	1,1 p.p.

No 4T12, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$16,0 milhões, ou 2,4% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 1,6 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior. Entretanto, se considerarmos o ano de 2012, o nível de PDD sobre a ROB foi de 1,9%. Apenas para o cálculo desses percentuais, estamos desconsiderando a Receita de Construção como parte da Receita Bruta.

A CEMAR atingiu a marca de 1.727 clientes por colaborador no 4T12, melhorando 5,5% em relação ao valor apresentado ao mesmo período do ano anterior, de 1.636 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve aumento de 2,3%, representando custo de R\$44,5 por cliente no trimestre.

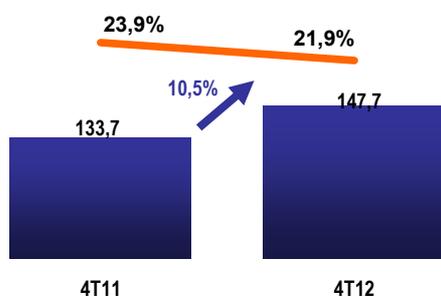
3.2.3 - EBITDA

No 4T12, o EBITDA atingiu R\$147,7 milhões, sendo 10,5% superior aos R\$133,7 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior.

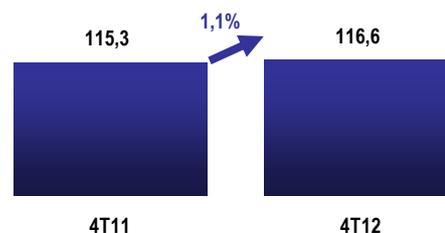
EBITDA (R\$ milhões)	4T11	3T12	4T12	Var.	2011	2012	Var.
Resultado do Serviço	76,4	110,4	114,7	50,1%	349,1	434,6	24,5%
Depreciação e Amortização	20,3	22,9	18,4	-9,1%	90,4	79,9	-11,6%
EBITDA Societário*	96,7	133,3	133,2	37,7%	439,6	514,5	17,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	37,1	3,5	14,5	-60,8%	42,6	18,7	-56,2%
EBITDA	133,8	136,8	147,7	10,4%	482,2	533,2	10,6%
Correção Compra de Energia				N/A		(2,3)	N/A
Impacto Homologação REFIS				N/A	(3,0)		N/A
Reconhecimento do Padrão	(0,1)			N/A	(0,1)		N/A
EBITDA Ajustado	133,7	136,8	147,7	10,5%	479,1	530,9	10,8%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

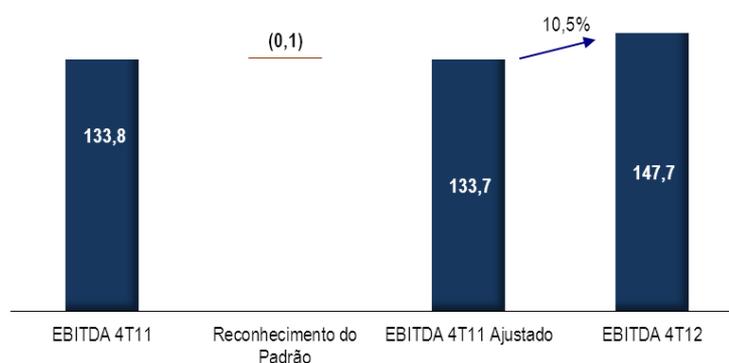
EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



EBITDA Ajustado



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 4T12, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$90,1 milhões, ante R\$9,3 milhões negativos no 4T11. Para análise destes números, devemos excluir o efeito não recorrente do reconhecimento contábil do ajuste referente ao Valor Novo de Reposição (VNR) que incide sobre o Ativo Financeiro e sobre as Obrigações Especiais, impactando, respectivamente, a Receita e a Despesa Financeira deste trimestre. Fazendo tal ajuste, o Resultado Financeiro Líquido seria uma despesa de R\$14,3 milhões.

Observamos aumento na Despesa Financeira em 13,9%, somando R\$41,8 milhões no trimestre e aumento de 8,2% na receita financeira, consequências de um maior endividamento bruto e maior posição de caixa, respectivamente.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	4T 11	3T 12	4T 12	Var.	2011	2012	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	6,5	8,4	7,2	11,5%	35,4	28,2	-20,5%
Multa e mora s/ energia vendida	16,4	20,6	19,6	19,5%	62,9	72,8	15,6%
VNR receita	-	-	129,4	N/A	-	129,4	N/A
Outras receitas financeiras	4,5	2,0	2,8	-161,8%	5,9	8,3	40,2%
Receita Financeira Total	27,4	30,9	159,0	481,1%	104,3	238,6	128,8%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(23,4)	(26,0)	(25,4)	-8,6%	(94,3)	(101,4)	-7,6%
Variações Monetárias e Cambiais	(4,1)	(8,0)	(3,3)	18,7%	(18,6)	(17,7)	4,9%
VNR despesa	-	-	(25,0)	N/A	-	(25,0)	N/A
Outras despesas financeiras	(9,2)	(9,2)	(15,1)	-64,6%	(38,0)	(39,3)	-3,3%
Despesa Financeira Total	(36,7)	(43,2)	(68,9)	-87,8%	(150,9)	(183,5)	-21,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(9,3)	(12,2)	90,1	1068,1%	(46,7)	55,1	218,2%

3.2.5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	4T11	3T12	4T 12	2011	2012
LAIR (1)	67,1	98,1	204,9	302,4	489,7
Despesa IRPJ / CSLL	(18,8)	(8,0)	(55,1)	(54,9)	(104,8)
(-) Ativo Fiscal Diferido	11,4	(2,2)	43,0	30,8	64,5
= Imposto Calculado	(7,4)	(10,2)	(12,1)	(24,1)	(40,3)
(+) Créditos Fiscais			2,8	5,8	8,5
= Imposto Caixa (2)	(7,4)	(10,2)	(9,3)	(18,4)	(31,7)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	11,0%	10,4%	4,5%	6,1%	6,5%

No 4T12, o resultado de IRPJ e CSLL foi negativo em R\$55,1 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos para compensação, a saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos somou R\$9,3 milhões, o que representa uma alíquota efetiva de 4,5%.

3.2.6 - LUCRO LÍQUIDO

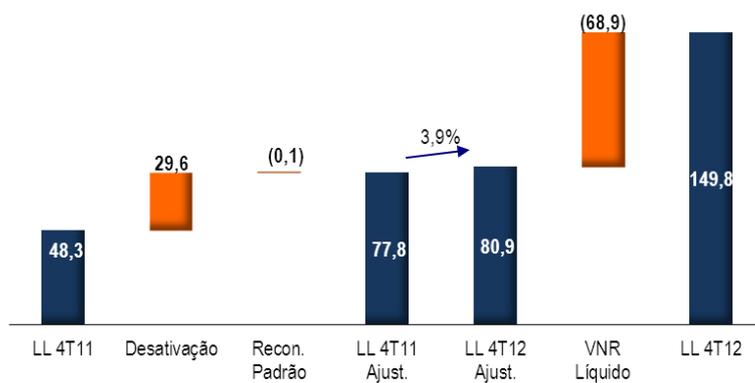
No 4T12, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$149,8 milhões, versus R\$48,3 milhões no 4T11, aumento de 209,9%.

O resultado líquido acumulado em 2012 representa R\$2,34 por ação da CEMAR, versus R\$1,51 por ação apresentados no ano de 2011, crescimento de 55,5%.

Entretanto, para análise correta da evolução do lucro líquido da Companhia, é necessário excluir os efeitos não-recorrentes ocorridos. No 4T11, o resultado foi negativamente impactado por algumas desativações relativas a bens do imobilizado que totalizaram R\$29,6 milhões. Já no 4T12, o resultado foi positivamente impactado pela atualização contábil do Valor Novo de Reposição (VNR) de bens registrados no Ativo Financeiro e Obrigações Especiais da Companhia, cujo efeito líquido somou R\$ 68,9 milhões. Com estes ajustes, o lucro líquido ajustado da Companhia cresceu 3,9% no 4T12 quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	4T 11	3T 12	4T 12	Var.	2011	2012	Var.
LUCRO LÍQUIDO Reportado	48,3	90,1	149,8	209,9%	247,5	384,9	55,5%
Impactos REFIS (2T11)				N/A	(0,6)		N/A
Correção RGR (3T11)				N/A	4,7		N/A
Desativação (4T11)	29,6			N/A	29,6		N/A
Recon. Padrão (4T11)	(0,1)			N/A	(0,1)		N/A
Compra de Energia (2T12)				N/A		(8,3)	N/A
VNR Receita (4T12)			(85,4)	N/A		(85,4)	N/A
VNR Despesa (4T12)			16,5	N/A		16,5	N/A
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	77,8	90,1	80,9	3,9%	281,1	307,8	9,5%

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

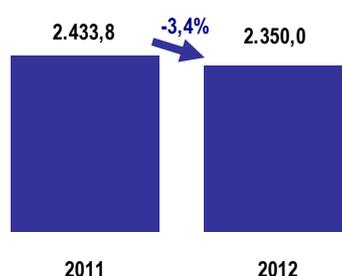
3.3.1. Receita Operacional

Em 2012, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 9,7%, influenciada principalmente pelo crescimento no volume da energia vendida de 1,5% no ano e no crescimento da Receita Média. Já a Receita Líquida atingiu R\$2.350,0 milhões (R\$1.883,8 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), queda de 3,4% (10,9% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Em 2012 foram reconhecidos R\$466,2 milhões, ao passo que em 2011 foram reconhecidos R\$734,6 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	2011	2012	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	6.287.742	6.382.977	1,5%
No. de Clientes**	1.835.981	1.931.484	5,2%
KWh por Cliente (no período)	3.424,7	3.304,7	-3,5%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	2.564,2	2.813,5	9,7%
Residencial	1.113,3	1.215,5	9,2%
Industrial	418,8	425,8	1,7%
Comercial	651,9	743,7	14,1%
Outras Classes	380,1	428,4	12,7%
Suprimento (R\$ MM)	13,0	3,5	-72,7%
Outras Receitas (R\$ MM)	65,1	102,2	56,9%
Subvenção Baixa Renda	37,7	59,4	57,5%
Uso da Rede	16,8	25,2	49,5%
Outras Receitas Operacionais	10,6	17,59	66,7%
Receita de Construção	734,6	466,2	-36,5%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(942,5)	(1.035,4)	9,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	2.433,8	2.350,0	-3,4%

Receita Líquida - anual (R\$MM)



3.3.2. EBITDA

Em 2012, o EBITDA da Celpa foi negativo em R\$355,4 milhões, versus R\$255,7 milhões positivo em 2011.

EBITDA (R\$ milhões)	2011	2012	Var.
Resultado do Serviço	70,4	(547,5)	N/A
Depreciação e Amortização	139,1	129,3	-7,0%
EBITDA Societário*	209,5	(418,1)	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	46,2	62,8	35,9%
EBITDA	255,7	(355,4)	N/A

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

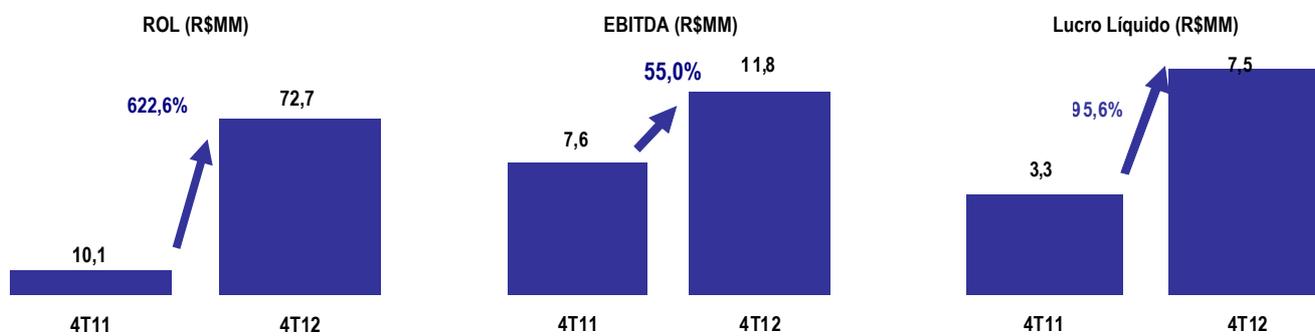
3.3.3. LUCRO LÍQUIDO

No ano, a Celpa apresentou prejuízo líquido de R\$660,0 milhões, piora de 68,7% em relação ao prejuízo de R\$391,2 milhões apresentado em 2011.

3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	4T 11	3T 12	4T 12	Var.	2011	2012	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	11,1	11,1	80,1	622,6%	42,4	113,2	167,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	10,1	10,0	72,7	622,6%	38,5	102,7	167,0%
Custo de Energia Elétrica	(1,2)	(2,2)	(59,3)	4674,2%	(7,3)	(65,6)	794,2%
Custos e Despesas Operacionais	(1,2)	(0,6)	(1,6)	32,1%	(2,1)	(3,5)	63,5%
EBITDA	7,6	7,2	11,8	55,0%	29,0	33,6	15,8%
Depreciação	(1,2)	(1,2)	(1,3)	7,2%	(4,7)	(4,8)	1,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	6,4	6,0	10,5	63,9%	24,3	28,8	18,7%
Resultado Financeiro	(2,6)	(1,7)	(1,7)	-34,1%	(10,9)	(7,3)	-33,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	3,9	4,4	8,9	128,5%	13,4	21,5	60,9%
IR/CS	(0,6)	(0,7)	(1,4)	131,6%	(2,1)	(3,4)	61,3%
Lucro Líquido (LL)	3,3	3,7	7,5	128,0%	11,3	18,2	60,8%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 4T12, a ROL da Geramar cresceu em R\$62,6 milhões em virtude do despacho das usinas, o que representou a geração de 510 GWh no período. Como no 4T11 não houve despacho, a ROL registrada referiu-se apenas à Receita Fixa pela disponibilidade das usinas.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 4T12 somou R\$62,2 milhões, fortemente impactado pelo despacho ocorrido no período e a consequente necessidade de compra de combustível e demais gastos necessários à geração de energia.

Custos e Despesas Operacionais	4T 11	3T 12	4T 12	Var.	2011	2012	Var.
CUST + Custos de geração	1,2	2,2	59,3	4674,2%	7,3	65,6	794,2%
PMSO	1,2	0,6	1,6	32,1%	2,1	3,5	63,5%
Depreciação	1,2	1,2	1,3	7,2%	4,7	4,8	1,0%
Geramar	3,6	4,0	62,2	1613,5%	14,2	73,9	420,9%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 4T12 atingiu R\$11,8 milhões, crescimento de 55,0% em relação ao 4T11 em função do ganho de produtividade ocorrido na geração de energia em virtude do despacho no período.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 4T12 foi negativo em R\$1,7 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

Também como reflexo do despacho ocorrido no período e do ganho de produtividade comentado no EBITDA, a Geramar registrou lucro líquido de R\$7,5 milhões neste trimestre, crescimento de 95,6% em relação ao 4T11.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

4.1 - CEMAR

Ativos Regulatórios	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Constituição CVAs	1.049	4.659	6.512	5.164	3.621
CCC	-	-	-	239	243
CDE	265	490	829	204	208
Proinfa	-	1.497	2.656	-	-
ESS	-	-	-	2.825	2.955
Rede Básica	784	2.672	3.028	1.896	216
Compra	-	-	-	-	-
Amortização CVAs	1.840	1.070	272	5.353	3.693
CCC	720	420	109	-	-
CDE	609	353	86	793	547
Proinfa	455	263	65	2.521	1.739
ESS	23	14	5	1.785	1.231
Rede Básica	33	20	7	252	174
Compra	-	-	-	2	2
Subsídio Baixa Renda	50.916	13.722	(24.264)	-	-
Déficit do PLPT	9.660	5.675	1.553	18.824	12.889
Outros Ativos Regulatórios	2.297	1.625	2.925	22.938	15.265
Outros	1.667	1.107	2.306	3.240	1.579
Desc. TUSD / Guseiros	57	-	-	-	-
Amort. MCSD	-	-	-	4.486	3.072
Amort. Sobrecontratação	-	-	-	12.488	8.551
Irrigante	573	518	619	2.723	2.063
TOTAL	65.761	26.750	(13.002)	52.279	35.468

Passivos Regulatórios	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Constituição CVAs	(17.274)	(21.591)	(20.738)	(1.221)	(14.981)
Compra de Energia	(13.764)	(18.568)	(20.138)	(1.221)	(14.705)
Rede Básica	(1.296)	(749)	-	-	(276)
ESS	(813)	(2.163)	(487)	-	-
Proinfa	(1.293)	-	-	-	-
CCC	(108)	(110)	(113)	-	-
Amortização CVAs	(6.681)	(4.506)	(2.462)	(3.904)	(3.198)
Rede Básica	-	-	(183)	-	-
Compra de Energia	(3.795)	(2.200)	(546)	(2.213)	(1.527)
CCC	-	-	-	(96)	(66)
CDE	-	-	-	-	-
ESS	(1.396)	(808)	(197)	-	-
Proinfa	-	-	-	(0)	(0)
RTE	(1.489)	(1.498)	(1.536)	(1.595)	(1.605)
Previsão Baixa Renda	-	-	-	(23.809)	(16.303)
Neutralidade Parc. A	(3.719)	(2.185)	(598)	(8.977)	(6.147)
Repasso Sobrecontratação	-	-	-	-	-
Outros Passivos Reg.	(12.256)	(8.012)	(3.060)	(944)	(4.824)
Exposição Financeira	(2.878)	(2.443)	(1.479)	(934)	(4.815)
Parcela RB de Fronteira	(26)	(15)	(4)	-	-
Conexão	-	-	-	(2)	(2)
Exposição Involuntária	(9.347)	(5.491)	(1.502)	-	-
Consumidor A	(5)	(3)	(1)	-	-
Desc. TUSD / Guseiros	-	(60)	(74)	(7)	(8)
TOTAL	(39.929)	(36.293)	(26.858)	(38.856)	(45.454)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Ativos Regulatórios	65.761	26.750	(13.002)	52.279	35.468
Passivos Regulatórios	(39.929)	(36.293)	(26.858)	(38.856)	(45.454)
Ativo Regulatório Líquido	25.832	(9.543)	(39.859)	13.424	(9.986)
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	15.825	28.274	35.704	37.658	36.008
Total	41.657	18.732	(4.156)	51.082	26.023

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

4.2 – CELPA

Ativos Regulatórios	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	74.947	75.660	88.037	37.272	48.978
CCC	2.523	2.523	2.523	2.626	2.671
CDE	1.895	1.675	2.779	623	634
Proinfa	1.228	1.882	3.002	4.321	4.948
ESS	16.720	20.042	18.287	6.586	9.650
Rede Básica	871	2.383	1.021	2.995	3.102
Compra	51.712	47.155	60.427	20.120	27.974
Amortização CVAs	278	940	278	7.582	5.429
CCC	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	1.274	912
Proinfa	-	-	-	1.468	1.052
ESS	-	-	-	-	-
Rede Básica	-	-	-	-	-
Compra	278	940	278	4.840	3.465
Outros Ativos Regulatórios	52.472	57.605	55.382	118.531	104.085
Diferim.Repos.Tarifária	-	-	-	47.050	33.417
Recuperação dos 3% excedentes	-	-	-	12.947	9.195
Dif.gastos manual contr.patrimonial	31.179	32.880	32.099	33.497	33.892
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	11.874	11.874	11.874
Difer.ICMS salidas isentas O.Diesel	9.418	12.851	11.408	13.163	15.707
Saldo Final	127.697	134.205	143.697	163.385	158.492
Passivos Regulatórios	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(38.416)	(67.350)	(40.741)	(16.949)	(17.870)
Compra de Energia	(19.590)	(42.351)	(19.661)	(13.782)	(14.031)
Rede Básica	(779)	(5.271)	(807)	(23)	(57)
ESS	(16.578)	(18.280)	(18.799)	(2.411)	(3.036)
Proinfa	(161)	(113)	(165)	-	-
CCC	(1.309)	(1.336)	(1.309)	(734)	(747)
Amortização CVAs	0	0	0	(39.937)	(28.417)
Rede Básica	-	-	-	(2.099)	(1.504)
Compra de Energia	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	(33)	(23)
CDE	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	(6.429)	(4.605)
Proinfa	0	0	0	0	0
RTE	-	-	-	(22.470)	(15.959)
Custo aquisição energia CVA	-	-	-	(1.467)	(1.042)
Neutralidade Parc. A	-	-	-	(7.440)	(5.284)
Saldo Final	(38.416)	(67.350)	(40.741)	(56.886)	(46.288)
Ativos / Passivos Reg. Líquidos	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12
Ativos Regulatórios	127.697	134.205	143.697	163.385	158.492
Passivos Regulatório	(38.416)	(67.350)	(40.741)	(56.886)	(46.288)
Valor Líquido	89.281	66.854	102.956	106.499	112.205

5. ENDIVIDAMENTO

No 4T12, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$3.627,9 milhões, reflexo do início da consolidação de Celpa, que contribuiu com R\$1.893,0 milhões de dívida bruta, já reestruturada em conformidade com a aprovação de seu Plano de Recuperação Judicial. Em dezembro de 2012, a Equatorial concluiu a captação de pouco mais de R\$1,1 bilhão em aumento de capital (*follow on*), dos quais, aproximadamente R\$700 milhões ainda encontravam-se no caixa da Companhia no encerramento de 2012.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% Celpa + 25% Geramar)

Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	CEMAR	Geramar	CELPA	Consolidado	% do Total
CEMAR										
MOEDA ESTRANGEIRA	4,4%		10,8	0,2%	Curto Prazo	418,2	-	400,0	818,2	22,6%
Libor	6,2%	fev-23	10,4	0,1%	Longo Prazo	1.193,4	123,2	1.493,0	2.809,6	77,4%
Pré Fixado (US\$)	1,5%	abr-24	11,5	0,1%	2014	164,1	123,2	6,2	293,5	8,1%
					2015	185,7	-	5,8	191,5	5,3%
					2016	169,9	-	6,4	176,3	4,9%
					2017	150,8	-	6,8	157,6	4,3%
					Após 2017	523,0	-	1.467,8	1.990,7	54,9%
MOEDA NACIONAL	9,0%		6,0	44,2%	Dívida Bruta	1.611,6	123,2	1.893,0	3.627,9	100,0%
TJLP	8,8%	ago-17	4,8	8,3%	Disponibilidades	482,6	2,0	431,9	916,6	
CDI	9,1%	mai-15	2,5	9,3%	Caixa Holding				709,7	
IPCA	11,7%	jun-20	7,7	5,2%	Caixa Equatorial Soluções				5,1	
Pré fixado (R\$)	7,5%	mai-20	7,4	8,2%	Ativo Reg. Líquido	26,9		211,5	238,3	
RGR	6,5%	out-18	6,0	7,5%	Dívida Líquida	1.102,2	121,2	1.249,6	1.758,2	
IGP-M	11,8%	dez-23	11,2	4,8%						
FINEL(*)	11,3%	dez-15	3,1	0,8%						
TOTAL (CEMAR)	8,9%		6,0	44,4%						
MOEDA ESTRANGEIRA	8,9%		27,1	18,0%						
Libor	8,9%	dez/27	27,2	17,9%						
Pré Fixado (US\$)	1,6%	abr/24	11,5	0,1%						
CELPA										
MOEDA NACIONAL	7,2%		7,6	34,2%						
TJLP	10,4%	ago/15	2,7	0,1%						
CDI	10,1%	out/13	0,8	8,5%						
Pré fixado (R\$)	5,1%	fev/27	14,3	18,7%						
IGP-M	8,8%	set/34	22,1	5,1%						
TOTAL (CELPA)	7,7%		17,1	52,2%						
GERAMAR										
MOEDA NACIONAL	7,5%		23,0	3,4%						
TJLP	7,0%	dez-25	17,7	2,8%						
Pré Fixado (R\$)	10,0%	dez-26	48,4	0,6%						
TOTAL (Geramar)	7,5%		23,0	3,4%						
TOTAL	8,2%		12,4	100,0%						

(*) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

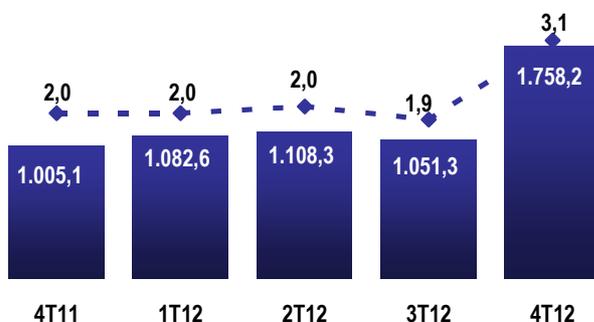
Abaixo incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da Celpa, já refletindo os novos indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

Abertura da Dívida Bruta – Celpa 100%

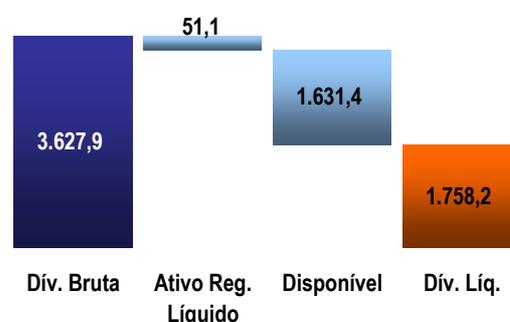
Vencimento	4T12	%	Indexador	4T12	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	400,0	21,1%	Pré Fixado (US\$)	649,7	8,9%	dez-27	27,2	34,3%
Longo Prazo	1.493,0	78,9%	Libor	3,2	1,6%	abr-24	11,5	0,2%
2014	6,2	0,3%	Moeda Estrangeira	652,9	8,9%		27,1	34,5%
2015	5,8	0,3%	TJLP	3,0	10,4%	ago-15	2,7	0,2%
2016	6,4	0,3%	CDI	306,9	10,1%	out-13	0,8	16,2%
2017	6,8	0,4%	Pré fixado (R\$)	678,4	5,1%	fev-27	14,3	35,8%
2018	6,8	0,4%	RGR	67,9	7,0%	jun-23	10,6	3,6%
2019	6,8	0,4%	IGP-M	183,8	8,8%	set-34	22,1	9,7%
2020	6,8	0,4%	Moeda Nacional	1.240,1	7,0%		11,9	65,5%
2021	24,9	1,3%	TOTAL	1.893,0	7,7%		17,1	100,0%
2022	48,7	2,6%						
2023	48,7	2,6%						
2024	49,7	2,6%						
2025	41,9	2,2%						
2026	23,8	1,3%						
2027	31,3	1,7%						
2028	190,9	10,1%						
2029	29,8	1,6%						
Após 2029	957,7	50,6%						
TOTAL	1.893,0	100,0%						

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$1.758,2 milhões no fechamento do 4T12, reflexo do início da consolidação de Celpa. Em termos de múltiplo dívida líquida / EBITDA, esta relação aumentou para 3,1 vezes.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 100% Celpa + 25% Geramar)

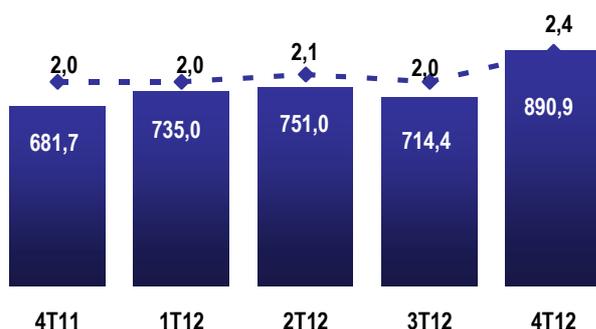


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 100% Celpa + 25% Geramar)

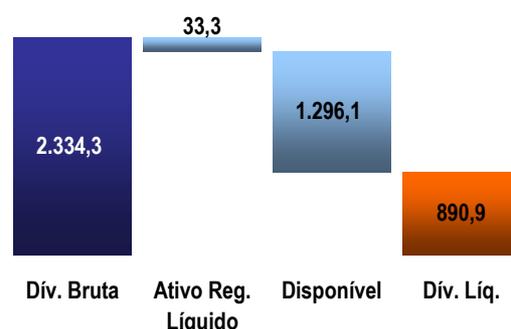


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%), Celpa (61,37%) e na Geramar (25%), totaliza, em dezembro de 2012, a quantia de R\$890,9 milhões, representando a relação de 2,4x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (65,11% CEMAR + 61,37% Celpa + 25% Geramar)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (65,11% CEMAR + 61,37% Celpa + 25% Geramar)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da Celpa, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	4T 11	3T 12	4T 12	Var.	2011	2012	Var.
CEMAR							
Próprio (*)	141,3	116,2	150,2	6,3%	322,3	441,2	36,9%
PLPT	50,1	50,5	45,4	-9,5%	174,6	177,5	1,6%
Total	191,4	166,7	195,5	2,1%	496,9	618,7	24,5%
Celpa							
Próprio (*)	100,5	124,5	57,5	-42,8%	487,1	432,6	-11,2%
PLPT	47,9	8,6	5,0	-89,6%	165,3	45,5	-72,5%
Total	148,4	133,1	62,5	-57,9%	652,4	478,1	-26,7%
Geramar							
Geração	0,1	0,0	0,1	8,7%	0,1	0,3	335,3%
TOTAL EQUATORIAL	339,9	299,8	258,1	-24,1%	1.149,4	1.097,1	-4,6%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$150,2 milhões no 4T12, representando aumento de 6,3% em relação ao 4T11. Desse total, R\$116,0 milhões foram direcionados para a expansão da rede de distribuição no Estado do Maranhão, R\$12,9 milhões para a manutenção da rede já existente e os R\$21,3 milhões restantes estão subdivididos entre equipamentos, sistemas e outros.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T12, foi alcançada a marca de 320,0 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 2,0 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T12, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$45,4 milhões, redução de 9,5% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – Celpa

Os investimentos da Celpa, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$57,5 milhões no 4T12, representando redução de 42,8% em relação ao 4T11. Desse total, R\$ 34,3 milhões foram destinados à expansão da rede de distribuição no Pará, R\$13,3 milhões para interligação de sistemas isolados, R\$6,1 milhões para manutenção da rede existente e R\$3,8 milhões para equipamentos, sistemas e outros.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 4T12, foi alcançada a marca de 333,9 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da Celpa através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 4T12, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$5,0 milhões.

Em termos anuais, o investimento direto no PLPT caiu de R\$165,3 milhões em 2011 para R\$45,5 milhões em 2012.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 4T12 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. EVENTOS SOCIETÁRIOS

7.1 – Celebração de Contrato de Compra e Venda de ações de Celpa

Em Fato Relevante divulgado em 1º de novembro de 2012, a Equatorial informou a conclusão da aquisição do controle acionário da Centrais Elétricas do Pará S.A. (Celpa), em Recuperação Judicial. Mediante o pagamento de R\$1,00, a Equatorial passou a deter 38.717.480 (trinta e oito milhões, setecentas e dezessete mil, quatrocentas e oitenta) ações ordinárias e 461.917 (quatrocentas e sessenta e um mil, novecentas e dezessete) ações preferenciais, totalizando uma participação de 65,18% (sessenta e cinco inteiros e dezoito centésimos por cento) do capital votante e 61,37% (sessenta e um inteiros e trinta e sete centésimos por cento) do capital social total da Celpa.

O preço total de aquisição se deve ao fato de que a Celpa encontra-se em processo de recuperação judicial, cujo Plano de Recuperação Judicial foi aprovado em assembleia geral de credores da Celpa realizada em 1º de setembro de 2012 e homologado em mesma data. O Plano de Recuperação Judicial da Celpa contempla uma proposta para equacionamento do passivo operacional e financeiro da Celpa, bem como a aquisição, por um investidor, do controle da Celpa e está sujeito a determinadas condições precedentes nele previstas.

7.2 – Eleição de Novos Administradores de Celpa

Também em 1º de novembro de 2012 e em virtude da transferência de controle mencionada acima, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária da Celpa na qual foram eleitos novos membros do Conselho de Administração da companhia, que passou a ter a seguinte composição: Firmino Ferreira Sampaio Neto, Eduardo Haiama, Ana Marta Horta Veloso, José Guilherme Cruz de Souza, Carlos Augusto Leone Piani, Augusto Miranda da Paz Júnior, eleitos por indicação da Equatorial Energia, Afrânio Barreira de Alencar Matos Filho e Frederico Arthur Maranhão Tavares de Lima, representando a Eletrobrás.

Subsequentemente, já na primeira reunião do novo Conselho de Administração, foi eleita a nova Diretoria da Celpa, com a seguinte composição: Raimundo Nonato Alencar de Castro, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Sérgio Túlio dos Santos, Augusto Dantas, Renan Bodra Machado, Tinn Freire Amado e Mauro Chaves de Almeida.

7.3 – Aumento de Capital – *Follow on*

Em dezembro de 2012, a Equatorial concluiu sua operação de aumento de capital (*follow on*) onde captou pouco mais de R\$1,1 bilhão através da emissão de 75.632.124 novas ações ordinárias, precificadas a R\$16,00 cada.

A destinação dos recursos da oferta está estimada da seguinte forma: (i) 70% para aporte de recursos novos na Celpa; (ii) 25% para potenciais novas aquisições; e (iii) 5% para capital de giro.

7.4 – Assinatura de Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações visando a aquisição do Grupo Rede, conjuntamente com a CPFL

Em Fato Relevante divulgado em 19 de dezembro de 2012, a Equatorial comunicou a celebração, com o Sr. Jorge Queiroz de Moraes Junior e a CPFL Energia S.A., o Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, tendo por objeto (i) a alienação à Equatorial, pelo Acionista Controlador, de sua participação direta e indireta no controle da Rede Energia S.A.; e (ii) a realização, pela Equatorial e pela CPFL, dos investimentos necessários para a recuperação operacional e financeira das sociedades do Grupo Rede, incluindo as concessionárias de distribuição de energia elétrica controladas pela Rede, que se encontram sob intervenção da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A Aquisição será realizada por R\$ 1,00 (um real) e o Investimento será realizado por meio de estrutura ainda a ser definida, a qual depende da evolução das condições precedentes, cujas principais estão descritas abaixo.

A Aquisição e o Investimento são transações interdependentes, e as principais condições precedentes são as seguintes: (i) anuência prévia da ANEEL com o consequente levantamento das intervenções relativas às concessionárias controladas pela Rede; (ii) aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; (iii) aprovação por credores da Rede e demais sociedades do grupo Rede em recuperação judicial do plano de recuperação judicial; (iv) obtenção das devidas aprovações por parte de determinados credores e acionistas minoritários das sociedades envolvidas, nos termos da legislação, contratos e acordos de acionistas aplicáveis; e (v) obtenção das anuências societárias aplicáveis.

7.5 – Aumento de Capital – BNDESPAR

Em 17 de janeiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou de capital de R\$234,8 milhões, através da emissão privada de 13.203.450 novas ações ordinárias, ao preço de R\$17,78 por ação. Tal aumento de capital ocorreu mediante capitalização do crédito devido pelo BNDESPAR em face da Companhia, negociação decorrente da aprovação do Plano de Recuperação Judicial da Celpa.

Após o referido aumento, o Capital Social da Companhia passou a ser representado por 198.447.352 de ações.

8. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 4T12 cotadas a R\$18,73, com valorização de 4,6% em relação ao valor de fechamento do 3T12, R\$17,90. Se comparada com o fechamento do 4T11, a valorização no período de 1 ano foi de 47,8%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$10,8 milhões nos últimos 60 pregões findos em 31 de dezembro de 2012. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e Celpa (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Terça-feira, 02 de abril de 2013

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

Telefones: +1 855 281-6021 / +1 786 924-6977

Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Terça-feira, 02 de abril de 2013

14h00 (horário de Brasília)

13h00 (horário de Nova York)

Telefone: +55 11 4688-6361

Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ **Celpa:** www.celpa.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 61,37% da Celpa, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da Celpa, 25% da Geramar e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	4T11	3T12	4T12	2011	2012
RECEITA OPERACIONAL	774,7	827,5	1.598,4	2.581,0	3.883,5
Fornecimento de Energia Elétrica	575,3	639,5	1.302,1	2.003,2	3.089,7
Suprimento de Energia Elétrica	(2,1)	8,4	35,5	23,0	43,5
Receita de Construção	4,3	169,9	242,5	495,6	701,8
Outras Receitas	165,6	9,7	18,2	59,2	48,3
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(172,5)	(177,2)	(378,0)	(600,5)	(896,3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	602,3	650,3	1.220,3	1.980,5	2.987,2
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(350,4)	(415,2)	(802,7)	(1.117,7)	(1.875,1)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(168,6)	(216,7)	(504,3)	(529,8)	(1.037,4)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(15,1)	(27,6)	(54,8)	(88,6)	(131,8)
Custo de Construção	(165,6)	(169,9)	(242,5)	(495,6)	(701,8)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(0,9)	(1,0)	(1,1)	(3,6)	(4,0)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(110,0)	(93,6)	(250,1)	(359,2)	(545,6)
Pessoal	(22,0)	(21,4)	(64,1)	(85,8)	(132,8)
Material	(9,6)	(3,0)	(42,5)	(14,1)	(54,8)
Serviço de Terceiros	(54,6)	(51,2)	(164,8)	(192,3)	(322,7)
Provisões	(12,7)	(14,0)	2,0	(46,4)	(41,0)
Outros	(11,2)	(3,9)	19,3	(20,6)	5,8
EBITDA	141,9	141,5	167,6	503,6	566,6
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(37,1)	(3,5)	(19,2)	(42,6)	(23,3)
Depreciação e Amortização	(21,5)	(24,1)	(44,9)	(95,2)	(109,9)
RESULTADO DO SERVIÇO	83,3	113,9	103,5	365,8	433,3
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(2,1)	(1,5)	(1,5)	(8,4)	(5,8)
RESULTADO FINANCEIRO	(11,1)	(13,6)	(58,8)	(53,4)	(98,5)
Receitas Financeiras	25,1	31,5	179,3	110,5	260,6
Despesas Financeiras	(36,2)	(45,1)	(238,1)	(163,9)	(359,1)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	70,2	98,9	43,3	304,0	329,0
Contribuição Social	(7,8)	(10,8)	(13,2)	(25,6)	(42,8)
Imposto de Renda	(3,5)	(27,0)	(17,8)	(49,4)	(68,8)
Impostos Diferidos	(11,4)	2,2	(46,7)	(30,9)	(68,3)
Incentivo ADENE	3,2	26,2	16,7	48,0	66,0
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(16,7)	(32,0)	8,8	(86,2)	(74,1)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	33,9	57,5	(8,8)	160,0	141,0

ANEXO 2 – IMPACTOS DA APLICAÇÃO DO IFRS NO DRE DA CEMAR

Abaixo, destacamos os impactos da implantação do IFRS sobre os resultados da CEMAR no 4T11 e 4T12:

- ▶ São reconhecidos R\$185,3 milhões de **Receita de Construção** no 4T12 dentro da Receita Bruta. Este valor é integralmente anulado, pois há o reconhecimento do mesmo valor como Custo de Construção nos Gastos Não-Gerenciáveis, gerando impacto na ROL, porém nulo em EBITDA e Lucro Líquido.
- ▶ Todos os impactos da aplicação do IFRS, à exceção da Receita e Custo de Construção, impactam positivamente a ROL em R\$15,2 milhões, em R\$16,9 milhões o EBITDA, e R\$23,4 milhões no Lucro Líquido do 4T12.
- ▶ Os custos com **Participação nos Lucros** de empregados e administradores são transferidos para a conta de Pessoal, reduzindo o EBITDA, mas com impacto nulo na ROL e no Lucro Líquido. No 4T12, foram R\$6,9 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	4T 11		4T 11	4T 12		4T 12
	Original	Ajustes	IFRS	Original	Ajustes	IFRS
RECEITA OPERACIONAL	531.610	198.826	730.436	654.183	200.212	854.394
Fornecimento de Energia Elétrica	516.012	33.151	549.163	616.700	14.101	630.801
Suprimento de Energia Elétrica	(1.991)	-	(1.991)	33.289	-	33.289
Encargo de Capacidade Emergencial	(220)		(220)	(1.953)		(1.953)
Receita de Construção	-	165.646	165.646	-	185.294	185.294
Outras Receitas	17.809	29	17.838	6.148	817	6.965
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(170.712)	530	(170.181)	(179.005)	258	(178.747)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	360.898	199.357	560.255	475.178	200.470	675.648
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(167.372)	(165.630)	(333.002)	(235.158)	(176.647)	(411.805)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(142.275)	16	(142.259)	(207.533)	8.647	(198.886)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(24.148)		(24.148)	(26.569)		(26.569)
Custos de Construção	-	(165.646)	(165.646)	-	(185.294)	(185.294)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(949)		(949)	(1.056)		(1.056)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(89.367)	(4.123)	(93.490)	(109.279)	(6.887)	(116.166)
Pessoal	(15.204)	(4.123)	(19.327)	(17.418)	(6.887)	(24.305)
Material	(9.596)		(9.596)	(2.125)		(2.125)
Serviço de Terceiros	(51.594)		(51.594)	(56.958)		(56.958)
Provisões	(9.251)		(9.251)	(25.584)		(25.584)
Outros	(3.723)		(3.723)	(7.194)		(7.194)
EBITDA	104.158	29.604	133.763	130.740	16.936	147.676
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(37.053)		(37.053)	(14.507)		(14.507)
Depreciação e Amortização	(20.280)		(20.280)	(18.430)		(18.430)
RESULTADO DO SERVIÇO	46.825	29.604	76.430	97.803	16.936	114.739
RESULTADO FINANCEIRO	(9.491)	155	(9.336)	90.533	(414)	90.119
Receitas Financeiras	27.429	(95)	27.334	159.447	(462)	158.985
Despesas Financeiras	(36.919)	249	(36.670)	(68.913)	48	(68.866)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	37.335	29.759	67.094	188.336	16.522	204.858
Contribuição Social	(7.414)		(7.414)	(12.082)		(12.082)
Imposto de Renda	(3.157)		(3.157)	(15.049)		(15.049)
Impostos Diferidos	(11.350)		(11.350)	(42.990)		(42.990)
Incentivo SUDENE	3.157		3.157	15.049		15.049
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(4.123)	4.123	-	(6.887)	6.887	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO	14.449	33.882	48.331	126.377	23.409	149.786

Abaixo, é possível observar a abertura das contas que compõem os ajustes no Fornecimento de Energia feitos no 4T11 e 4T12.

AJUSTES FORNECIMENTO DE ENERGIA	4T11	4T12
Ativo Baixa Renda	(26.823)	7.506
PLPT - Programa Luz pra Todos	(3.733)	(5.934)
CVA Constituição Rede Básica	-	(276)
CVA Constituição Compra Energia	(8.397)	(13.484)
CVA Constituição PROINFA	(1.285)	-
CVA Constituição Encargos Serviços Sistema	(900)	-
CVA Constituição Financeira	1.100	(2.960)
CVA Amortização Compra Energia	1.520	721
CVA Amortização CCC	-	31
CVA Amortização Outros	12	1
CVA Amortização sobrecontratação	3.612	-
CVA Amortização Exposição Financeira	661	295
CVA Amortização Rede Básica	521	-
CVA Amortização Encargos Serviços Sistema	561	-
TOTAL FORNECIMENTO	(33.151)	(14.101)

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 25% da Geramar + 61,37% da Celpa + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Geramar 25%	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	CELPA 100%	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	80,1	45,2	854,4	618,7	-	1.598,4
Fornecimento de Energia Elétrica	-	80,1	41,4	628,8	551,8	-	1.302,1
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	33,3	2,3	-	35,5
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	-	-	-	185,3	57,2	-	242,5
Outras Receitas	-	-	3,8	7,0	7,4	-	18,2
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(7,4)	(3,8)	(178,7)	(188,1)	-	(378,0)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	72,7	41,4	675,6	430,6	-	1.220,3
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(59,3)	(34,4)	(411,8)	(297,1)	-	(802,7)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(59,3)	(34,4)	(198,9)	(211,7)	-	(504,3)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	-	(26,6)	(28,2)	-	(54,8)
Custo de Construção	-	-	-	(185,3)	(57,2)	-	(242,5)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	-	(1,1)	-	-	(1,1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(16,6)	(1,6)	(3,1)	(116,2)	(112,6)	-	(250,1)
Pessoal	(1,9)	(0,1)	(0,8)	(24,3)	(36,9)	-	(64,1)
Material	(0,0)	(0,1)	3,4	(2,1)	(43,7)	-	(42,5)
Serviço de Terceiros	(11,0)	(0,6)	(0,8)	(57,0)	(95,4)	-	(164,8)
Provisões	-	-	-	(25,6)	27,6	-	2,0
Outros	(3,7)	(0,8)	(4,9)	(7,2)	35,8	-	19,3
EBITDA	(16,6)	11,8	3,8	147,7	20,9	-	167,6
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	-	(14,5)	(4,7)	-	(19,2)
Depreciação e Amortização	-	(1,3)	(0,0)	(18,4)	(25,1)	-	(44,9)
RESULTADO DO SERVIÇO	(16,6)	10,5	3,8	114,7	(9,0)	-	103,5
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	7,4	-	-	-	-	(8,8)	(1,5)
Equivalência Patrimonial	8,8	-	-	-	-	(8,8)	-
Amortização de Ágio	(1,5)	-	-	-	-	-	(1,5)
RESULTADO FINANCEIRO	0,1	(1,7)	0,0	90,1	(147,4)	-	(58,8)
Receitas Financeiras	3,7	0,1	0,1	159,0	16,4	-	179,3
Despesas Financeiras	(3,5)	(1,8)	(0,1)	(68,9)	(163,8)	-	(238,1)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(9,0)	8,9	3,8	204,9	(156,4)	(8,8)	43,3
Contribuição Social	-	(0,8)	(0,3)	(12,1)	-	-	(13,2)
Imposto de Renda	0,2	(2,2)	(0,7)	(15,0)	-	-	(17,8)
Impostos Diferidos	-	(0,0)	-	(43,0)	(3,7)	-	(46,7)
Incentivo SUDENE	-	1,7	-	15,0	-	-	16,7
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	-	(0,7)	-	-	9,5	8,8
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(8,8)	7,5	2,1	149,8	(160,1)	0,7	(8,8)